



Recebido em  
05-12-2018

Aprovado em  
11-03-2019

#### Como citar este artigo

Vieira, RQ. [Primeiro currículo das escolas-modelo referência na formação de enfermeiros no Brasil e na Argentina]. Hist enferm Rev eletrônica [Internet]. 2019; 10(1):64-5.

#### Autor correspondente

Ricardo Quintão Vieira.  
São Paulo, e-mail:  
ricqv13@outlook.com

## Primeiro currículo das escolas-modelo referência na formação de enfermeiros no Brasil e na Argentina

**Ricardo Quintão Vieira<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Bacharel em Biblioteconomia (USP) e Enfermagem (Uninove). Mestre em Ciências da Saúde (Escola Paulista de Enfermagem – UNIFESP). Enfermeiro de Pesquisa Científica do Hospital Sírio-Libanês. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Administração de Serviços de Saúde e Gerenciamento de Enfermagem (GEPAG – UNIFESP). São Paulo, e-mail: ricqv13@outlook.com

Fruto de uma tese de doutorado defendida na Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo, a presente obra traz a discussão sobre a história do ensino de enfermagem no Brasil e na Argentina, utilizando-se documentos para construir argumentos e defender os pontos convergentes e divergentes entre os currículos das escolas-modelo referência.

O livro “Primeiro currículo das escolas-modelo referência na formação de enfermeiros no Brasil e na Argentina” está estruturado em cinco grandes capítulos: introdução, objetivos, método, resultados / discussão e considerações finais. O foco narrativo central é a terceira pessoa, sendo redigido em 249 páginas.

O método da pesquisa foca-se na História Comparada, por se tratar de duas instituições de ensino distintas devido à localização geográfica, língua e data de criação. A construção da introdução do livro dá-se a partir da definição do objeto de pesquisa, da construção do conjunto de problemas e das questões de pesquisa, além da observação e análise do objeto.

Em seguida, elas explanam o contexto do objeto de estudo centrado entre o final do século XIX e início do século XX, especificamente entre os anos de 1886 e 1923, abrangendo a formação educacional e o cenário sócio-político-econômico desses dois países latino-americanos.

As autoras buscam, na essência da obra, historiar fontes primárias documentais da Argentina e do Brasil, específica e respectivamente, na Escola Municipal de Enfermeiras Dra. Cecília Grierson, em Buenos Aires, Argentina, e na Escola de Enfermagem do Departamento Nacional de Saúde Pública, hoje denominada de Escola de Enfermagem Anna Nery, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, trazendo informações sobre os cursos, legislações e atores envolvidos no processo de criação dessas escolas.

A coleta resultou em 232 documentos diferentes, cumprindo-se a certificação de autenticidade e de origem documental de cada um deles, procedimento realizado junto às instituições de origem. A metodologia ainda descreveu as noções de conservação bibliográfica de documentos em papel.

O tratamento das informações extraídas dos documentos e os procedimentos de análise compreendeu as leituras e a organização das categorias eleitas para discussão dos resultados.

O referencial teórico para análise dos dados baseou-se nos aspectos socioeconômicos e culturais da criação das escolas, em especial de seus currículos. Para isso, foram utilizados os pressupostos do

professor inglês Ivor Goodson, que defendeu a análise da criação de currículos como o resultado de conflitos, rupturas e ambiguidades sociais.

Os resultados da pesquisa abordam temas como o contexto histórico-social dos cenários de criação e implantação de currículos argentino e brasileiro, os modelos de referência de formação das escolas e dos enfermeiros, além das convergências e divergências entre os conteúdos dos seus primeiros currículos.

As autoras concluem que os documentos possibilitaram a relação entre a o contexto social do recorte temporal e os currículos das duas escolas. Dessa relação, surgiram discussões sobre as propostas pedagógicas, as influências internacionais para o ensino de enfermagem, o contexto de saúde pública e as intervenções governamentais.

Nesta obra, as autoras expandem as possibilidades de estudos históricos envolvendo diferentes nacionalidades e seus primórdios da formalização profissional de enfermagem. Percebe-se claramente os desafios de se fazer pesquisas históricas internacionais envolvendo objetos com semelhanças e diferenças sob os pontos de vista cultural, linguístico e social.

Nesse sentido, as autoras têm o seu mérito de realizar um desenho de pesquisa conciso devido à notável disponibilidade para a realização de coleta de dados em locais tão distantes entre si e pela organização das informações aparentemente diferentes, apresentados de forma sequenciada e comparativa. O resultado é uma construção textual com muitas reflexões sobre a profissão de enfermagem nos âmbitos da Argentina e do Brasil.

O estudo das transformações sócio-históricas das sociedades brasileira e argentina ajuda a conhecer os processos de construção dos currículos nos recortes temporais destacados. Além disso, a leitura dessa obra pode favorecer a compreensão do cenário atual da formação de enfermeiros em ambos os países, ampliando-se por contribuir para uma análise do contexto de profissionalização da Enfermagem no continente latino-americano.

Assim, a presente obra é direcionada a todos os simpatizantes de estudos históricos, discentes, docentes, profissionais e diretores ligados a instituições educacionais que desejem conhecer os primórdios de formalização do ensino enfermagem na América Latina.

#### AUTORAS DO LIVRO

1 - Raquel Josefina de Oliveira Lima é enfermeira, mestre e doutora em Ciências pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Administração de Serviços de Saúde e Gerenciamento de Enfermagem (GEPAG) da Unifesp. Membro da Rede Ibero Americana de História da Enfermagem. Além de ser docente da Universidade Cruzeiro do Sul, coordenadora do Núcleo Clínico de Enfermagem e do Curso Técnico de Enfermagem do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego da mesma universidade.

2 - Maria Cristina Sanna é enfermeira, mestre e doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (USP), com pós-doutorado em História da Enfermagem pela Escola de Enfermagem Ana Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Atuou como Professora Afiada do Programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo.

#### REFERÊNCIA

1. Lima RJO, Sanna MC. Primeiro currículo das escolas-modelo referência na formação de enfermeiros no Brasil e na Argentina. São Paulo: Scortecci; 2016.